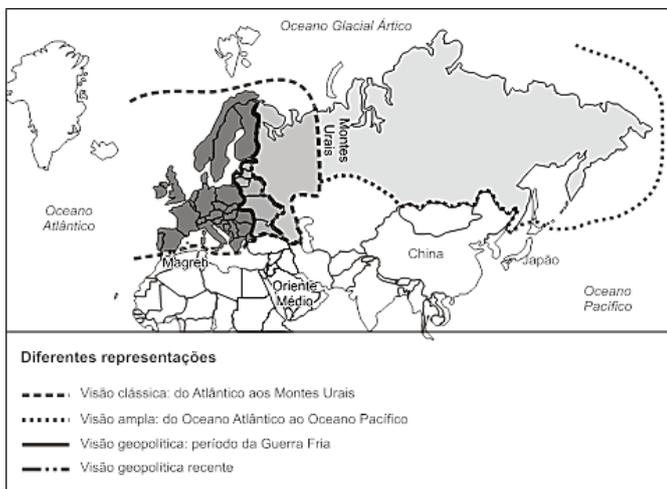




AULAS	EXER	ORIENTADOS	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL	ENEM
08	CÍCIOS	00	00	00	00	17

### QUESTÃO 01

(ENEM 2009 CANCELADO) A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.



BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.). *Histoire et Géographie. Travaux dirigés*. Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

De acordo com a figura,

- A** a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica e ambiental encontrada na visão clássica.
- B** a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- C** a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos países indicados.
- D** a visão geopolítica recente é a mais restritiva, com um número diminuto de países integrando a União Europeia.
- E** a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.

### QUESTÃO 02

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de

Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista. Essa divisão europeia ficou conhecida como

- A** Muro de Berlim.
- B** Conferência de Estocolmo.
- C** União Europeia.
- D** Cortina de Ferro.
- E** Convenção de Ramsar.

### QUESTÃO 03

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

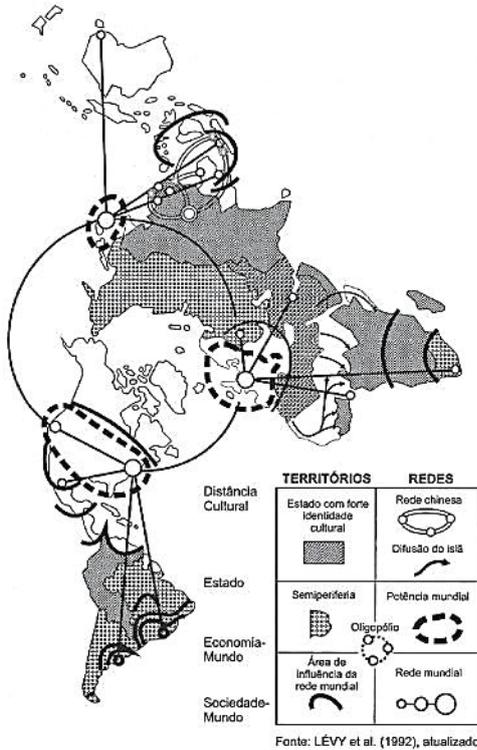
O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

- A** o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- B** a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.
- C** a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- D** o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- E** o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.

## QUESTÃO 04

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO)

A nova des-ordem geográfica mundial:  
uma proposta de regionalização



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. *A nova des-ordem mundial*.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- A** o alargamento da força econômica dos países islâmicos.
- B** a influência das grandes potências econômicas.
- C** a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- D** a dissolução de blocos políticos regionais.
- E** o alcance da racionalidade anticapitalista.

## QUESTÃO 05

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) Embora o aspecto mais óbvio da Guerra Fria fosse o confronto militar e a cada vez mais frenética corrida armamentista, não foi esse o seu grande impacto. As armas nucleares nunca foram usadas. Muito mais óbvias foram as consequências políticas da Guerra Fria.

HOBBSAWM, E. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*.

O conflito entre as superpotências teve sua expressão emblemática no(a)

- A** difusão do fundamentalismo islâmico.
- B** aceleração da integração regional.
- C** eliminação dos regimes autoritários.
- D** enfraquecimento dos movimentos nacionalistas.
- E** formação do mundo bipolar.

## QUESTÃO 06

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) O papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) alterou-se desde sua origem em 1949. A Otan é uma aliança militar que se funda sobre um tratado de segurança coletiva, o qual, por sua vez, indica a criação de uma organização internacional com o objetivo de manter a democracia, a paz e a segurança dos seus integrantes.

No começo dos anos de 1990, em função dos conflitos nos Balcãs, a Otan declarou que a instabilidade na Europa Central afetava diretamente a segurança dos seus membros. Foi então iniciada a primeira operação militar fora do território dos países-membros. Desde então ela expandiu sua área de interesse para África, Oriente Médio e Ásia.

BERTAZZO, J. *Atuação da Otan no Pós-Guerra Fria: implicações para a segurança nacional e para a ONU. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, jan.-jun. 2010*.

Os objetivos dessa organização, nos diferentes períodos descritos, são, respectivamente:

- A** Conter a expansão socialista – realizar ataques preventivos.
- B** Financiar a indústria bélica – garantir atuação global.
- C** Minimizar a influência estadunidense – apoiar organismos multilaterais.
- D** Reconstruir o continente devastado – assegurar estabilidade geopolítica.
- E** Combater a ameaça soviética – promover auxílio humanitário.

## QUESTÃO 07

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO)



Nos quadrinhos, faz-se referência a um evento que correspondia a um dos grandes medos da população mundial no período da Guerra Fria. Durante esse período, a possibilidade de ocorrência desse evento era grande em função do(a)

- A** emergência de novas potências mundiais.
- B** intensificação da corrida armamentista.
- C** ocorrência de crises econômicas globais.
- D** acirramento da rivalidade Norte-Sul.
- E** aprofundamento de desigualdades sociais.

## QUESTÃO 08

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) Desde a sua criação, em 1949, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) tem revisto regularmente as suas tarefas e objetivos, tendo em vista a evolução do ambiente estratégico mundial. Nestes 62 anos de história, tanto a Aliança quanto o resto do mundo sofreram mudanças que os fundadores da OTAN não poderiam ter previsto.  
*www.ri.pucminas.br. Acesso em: 26 de jan. 2012.*

Diante das transformações ocorridas no cenário geopolítico mundial, a legitimidade dessa organização enfraqueceu-se, pois

- A passou a se dedicar a luta contra as organizações terroristas internacionais.
- B insistiu na manutenção de bases militares em áreas pacificadas desde o fim da Guerra Fria.
- C desviou suas atividades para a resolução de conflitos civis no âmbito dos países membros.
- D perdeu parte de seus alvos e funções iniciais com a derrocada do bloco socialista.
- E direcionou seus esforços para os conflitos em países e regiões do hemisfério sul.

## QUESTÃO 09

(ENEM 2015 1ª APLICAÇÃO) Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam. A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.  
*SCHILLER, D. www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014.*

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a)

- A desemprego tecnológico.
- B hegemonia cultural.
- C subsídio industrial.
- D segurança dos dados.
- E protecionismo dos mercados.

## QUESTÃO 10

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) No início de maio de 2014, a instalação da plataforma petrolífera de perfuração HYSY-981 nas águas contestadas do Mar da China Meridional suscitou especulações sobre as motivações chinesas. Na avaliação de diversos observadores ocidentais, Pequim pretendeu, com esse gesto, demonstrar que pode impor seu controle e dissuadir outros países de seguir com suas reivindicações de direito de exploração dessas águas, como é o caso do Vietnã e das Filipinas.  
*KLARE, MT. A guerra pelo petróleo se joga no mar. Le Monde Diplomatique Brasil.*

A ação da China em relação à situação descrita no texto evidencia um conflito que tem como foco o(a):

- A Distribuição das zonas econômicas especiais.
- B Monopólio das inovações tecnológicas extrativas.
- C Dinamização da atividade comercial.
- D Jurisdição da soberania territorial.
- E Embargo da produção industrial.

## QUESTÃO 11

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO)



ILLINGWORTH, L. G. Outubro de 1962. Disponível em: [www.ligc.org.uk](http://www.ligc.org.uk). Acesso em: 8 mar. 2016.

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela

- A ampliação da Guerra do Vietnã.
- B construção do muro de Berlim.
- C instalação de mísseis em Cuba.
- D eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- E invasão do território do Afeganistão.

## QUESTÃO 12

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO)



Disponível em: <http://repairpal.com>. Acesso em: 14 jan. 2014 (adaptado).

A interpretação da imagem demonstra que a distribuição de países onde se dirige do lado direito coincide, em grande parte, com a zona de influência ou dominação exercida pela

- A Índia.
- B Austrália.
- C Inglaterra.
- D Indonésia.
- E África do Sul.

### QUESTÃO 13

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro: 1) manter a paz e segurança internacionais; 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos; 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural ou humanitário; 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em

- A regular o sistema financeiro global.
- B mediar conflitos de ordem geopolítica.
- C legitimar ações de expansionismo territorial.
- D promover a padronização de hábitos de consumo.
- E estabelecer barreiras à circulação de mercadorias.

### QUESTÃO 14

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reformado Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- A Extensividade de área territorial.
- B Protagonismo em escala regional.
- C Investimento em tecnologia militar.
- D Desenvolvimento de energia nuclear.
- E Disponibilidade de recursos minerais

### QUESTÃO 15

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

<http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- A Liberdade política.
- B Mobilidade humana.
- C Conectividade cultural.
- D Disparidade econômica.
- E Complementaridade comercial.

### QUESTÃO 16

(ENEM 2019 2ª APLICAÇÃO) Produto do fim da Guerra Fria, a Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ) marcou um momento novo das relações internacionais no campo da segurança. Aberta para em Paris, em janeiro de 1993, após cerca de duas décadas de negociações na Conferência do Desarmamento em Genebra, a CPAQ entrou em vigor em abril de 1997. Ao abrir a I Conferência dos Estados-Partes na CPAQ, em Haia, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, descreveu o evento como um “momentoso ato de paz”. Disse: “O que vocês fizeram com sua livre vontade foi anunciar a essa e a todas as futuras gerações que as armas químicas são instrumentos que nenhum Estado com algum respeito por si mesmo e nenhum povo com algum senso de dignidade usaria em conflitos domésticos ou internacionais”.

BUSTANI, J. M. *A Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas: trajetória futura. Parcerias Estratégicas*, n. 9, out. 2000.

O que a Convenção representou para o cenário geopolítico mundial?

- A Esgotamento dos pactos bélicos multilaterais.
- B Restrição aos complexos industriais militares.
- C Enfraquecimento de blocos políticos regionais.
- D Cerceamento às agências de inteligência estatal.
- E Desestabilização das empresas produtoras de munições.

### QUESTÃO 17

(ENEM 2019 2ª APLICAÇÃO)

Texto I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTELDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. [www.nato.int](http://www.nato.int). Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

Texto II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- A composição dos países-membros.
- B localização das bases militares.
- C conformação do cenário geopolítico.
- D distribuição de recursos naturais.
- E destinação dos investimentos financeiros.



## GABARITO

01	B	02	D	03	E	04	B	05	E
06	A	07	B	08	D	09	D	10	D
11	C	12	C	13	B	14	B	15	D
16	B	17	C						